



A DANÇA NA ESCOLA: EXPERIÊNCIA VIVIDA A PARTIR DO FOLCLORE BRASILEIRO

***Felipi Dos Santos Corrêa¹**
Andrisa K. Zanella²
Flávia Marchi Nascimento³

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

A dança como processo educacional ultrapassa os ensinamentos prático-corporais repercutindo na formação histórica, cultural, política e social do ser humano. Neste trabalho, que tem como tema as Danças Folclóricas Brasileiras nas escolas públicas, busca-se refletir, aplicar e problematizar as diferentes culturas presentes no nosso país. Ele é resultado de um projeto disciplinar na área da dança, desenvolvido desde o início do ano de 2017, com as turmas do 6º ano do Ensino Fundamental. Semanalmente foram trabalhadas temáticas referentes à região Sul, Centro- Oeste, Nordeste, Sudeste e Norte do Brasil, problematizando a diferença cultural e as características que distinguem as danças populares entre essas regiões, a partir dos seguintes elementos: danças de roda, atividades práticas direcionadas à composição coreográfica, coreografias de danças folclóricas, aspectos históricos, geografia brasileira e a interdisciplinaridade.

A escolha da temática justifica-se por acreditar que as danças folclóricas possuem aporte para ensinar e apresentar um Brasil que poucas pessoas conhecem, transmitindo a cultura local para os diferentes povos. Além disso, utilizar do folclore como temática para inserir a dança nas escolas, apresenta-se como uma nova perspectiva de dança para os alunos. O projeto potencializou espaços de trocas de experiências sobre culturas, o reconhecimento e

¹Aluno do Curso De Dança Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas/RS. Bolsista do PIBID Dança, Universidade Federal de Pelotas – felipirc@gmail.com

²Professora Adjunta do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas/RS. Coordenadora de área PIBID Dança, Universidade Federal de Pelotas - professoraandrisakz@gmail.com

³ Professora Assistente do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas/RS. Coordenadora de área PIBID Dança, Universidade Federal de Pelotas - flavia.marchi@hotmail.com



a vivência das diferentes danças folclóricas das regiões do Brasil. Bem como, criou possibilidades de compreender o folclore, problematizando-o a partir da cultura e das movimentações básicas de cada região do Brasil.

O trabalho tem como proposta final uma mostra artística, apostando na importância de dar visibilidade para a temática das danças populares, também, fora da sala de aula. Dessa forma os alunos irão escolher a dança de uma região para apresentar. Este momento de apresentação acontecerá ao final do conjunto de aulas e contará com a presença do Grupo Abambaé Cia de Danças Brasileiras que realizará uma apresentação para os alunos. A mostra fecha as atividades do projeto e contribui para a formação de público, a troca cultural e a representatividade do folclore exposto pelo grupo para os alunos.

Por ser a dança um possível agente com papel efetivo e importante para o desenvolvimento do indivíduo e detentora de conteúdos próprios, que contribuem de forma tão significativa para o aprendizado das questões relativas ao corpo e ao saber artístico, desde 1997 já se faz presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). A dança encontra-se inserida no ensino básico, estando presente especificamente na área de Artes. De lá para cá, vem construindo sua identidade enquanto disciplina importante e presente nos currículos das escolas básicas do Brasil. De acordo com o PCN “aprender arte envolve, além do desenvolvimento das atividades artísticas e estéticas, apreciar arte e situar a produção social da arte de todas as épocas nas diversas culturas” (BRASIL, 1997, p.115).

O ensino da dança nos espaços escolares visa um aprendizado além de conteúdos técnicos, pretendendo trabalhar com os aspectos motores, perceptivo-cognitivo e sócio-afetivo do desenvolvimento do ser humano. Ou seja, um trabalho focado na atividade criadora. “Na escola, onde se desenvolve a educação, não é visada nem a perfeição artística, nem a criação ou a apresentação de danças extraordinárias, mas o benefício da atividade criadora sobre a personalidade do aluno” (LABAN, 1948, p.73).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais subdividem os conteúdos para dança em três grupos: “A dança na expressão e na Comunicação humana”, “A dança como manifestação coletiva” e “A dança como produto cultural e apreciação estética”. Assim esse projeto abrange conteúdos indicados, trazendo a partir do folclore reflexões como: “A arte da dança faz parte das culturas humanas e sempre integrou o trabalho, as religiões e as atividades de



lazer. Os povos sempre privilegiaram a dança, sendo esta um bem cultural e uma atividade inerente à natureza do homem” (BRASIL, 1997, p.124).

Cabe ressaltar que a proposta aqui apresentada também seguiu a indicação dos Referenciais do Rio Grande do Sul, que seguem temas estruturantes para criação do trabalho em sala de aula. Utilizou-se de alguns requisitos citados nas Lições do Rio Grande(RIO GRANDE DO SUL, 2009) para o planejamento do trabalho. São eles:

- Elementos do Movimento: a partir dos movimentos codificados pela tradição foi trabalhada quando se utilizou danças folclóricas e a reprodução das mesmas.

- Apreciação: o trabalho de apreciação foi executado pela comunicação e divisão de experiências através da dança.

- Contextualização: o trabalho executado no projeto realizou o exercício de questionamento e trocas a partir do diálogo aberto entre professor e alunos.

- Relações em dança: O trabalho interdisciplinar que relacionou história, cultura no folclore cumprindo o papel deste tema estruturante.

Interligado aos pontos elencados sobre a dança e a sua abordagem na escola, é necessário refletir sobre a importância do folclore. Não me coloco a trazer autores que justifiquem o folclore, mas sim que expõem a importância do mesmo na escola. A dança popular contempla de inúmeras formas o conceito de ser cultural e propicia para a educação um espaço de realizar, problematizar e dar continuidade para a formação do ser cultural.

A dança popular é um recurso metodológico importante para a construção do conhecimento, pois a mesma possibilita a vivência de conteúdos significativos ao grupo, despertando o aluno para os aspectos expressivos, símbolos técnicos das diferentes danças: danças folclóricas, regionais, étnicas e contemporâneas. A utilização destas danças possibilita um resgate da compreensão da totalidade do universo cultural (DOS ANJOS, 2007, p.24).

As coreografias originais elencadas do folclore vêm sendo trabalhadas utilizando das mesmas para obter este resgate do universo cultural que Dos Anjos relata. A partir das compreensões de dança, que desde o início dos tempos se fez como uma das primeiras formas de comunicação humana, é que as reflexões em aula serão realizadas.

Para Strazzacappa (2001, p.19) “a dança está envolvida em praticamente toda experiência importante da vida, tanto dos indivíduos, quanto do coletivo social. Existem danças de nascimento, de morte, de passagem para a maioridade, de corte e casamento, de



fertilidade, de guerra”. As aulas acontecem a partir da interação entre professor aluno e entre os alunos. Seguindo as premissas do Folclore, a didática utilizada em sala de aulas é regida por conversações e descobertas sobre as regiões do Brasil.

Partimos sempre de rodas de conversa, para que as trocas e descobrimentos sejam aproveitados por todos e observando as contribuições dos alunos, trabalhando a autonomia dos mesmos. Além disso, as danças escolhidas para cada região são abordadas de forma a ser aprendida a coreografia original, aprender os passos e o ritmo do local que está sendo estudado.

As danças abordadas foram elencadas por região do Brasil, da Região Norte o Siriá, do Nordeste o Cortejo do Maracatu, do Centro do país o Engenho de Maromba, do Sudeste a Ciranda de Roda e da Região Sul não foi escolhida uma dança, pois pretende-se em conversa com a turma elencar danças que sejam já do conhecimento dos alunos e que eles apresentem maior interesse.

O projeto já teve início e o desenvolvimento das aulas está em andamento o que tem afirmado para o professor e os envolvidos a importância do Folclore na Escola, a forma como a linguagem da dança entrelaçada com essa temática toca os alunos e desperta interesse. Tem sido enriquecedor vivenciar as trocas e experiências da docência desta forma. Já é possível notar a partir dos relatos dos alunos que existe uma identificação com o tema, que a curiosidade dos alunos está sendo aguçada com as novas danças e as relações histórico/populares traçadas. Acredita-se a cada aula que o projeto tornar-se-á marcante para os envolvidos e que grandes resultados irão se apresentar.

Palavras Chave: Dança. Folclore. Escola.



REFERENCIAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais** : arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 130p.

DOS ANJOS, Claudiana. **A dança folclórica no contexto escolar como forma de divulgar a cultura popular**. Goiânia. Universidade de Brasília Centro de Educação a Distância, 2007.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Porto Alegre: SE/DP, 2009. V.2.

STRAZZACAPPA, Márcia. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. **Cadernos Cedes**, v. 21, n.53, 2001.